

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1489/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1489/1995 DE 13/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

Denomina de João Saldanha, a Rua A localizada no
setor 093-quadra 125, Jardim São Luiz, e dá outras
providências.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:27:19

00000013515-16



ARQUIVADO EM

CHEFE DE SESSAO

PARECER 807/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1489/95

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar RUA JOÃO SALDANHA, o logradouro público conhecido como Rua "A", sem CODLOG, sendo seu ponto inicial na Linha de Transmissão da Light e término na Rua Alexandre Gusmão (CODLOG 00.634-3), localizado no Jardim São Luís, Capela do Socorro.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 07/05/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Osvaldo Sanches - Relator

Nelo Rodolfo

José Viviani Ferraz

Mário Noda



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 1 de proc. 1489
n.º 12 95

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1489/1995

LIDO HOJE

AS COMISSÕES DE:

Comissão Jurídica 12 DEZ 1995

Comissão Política

Comissão de Constituição e Controle de Atos

Comissão de Educação

Comissão de Finanças e

Orçamento

PR - DENTE

Denomina de JOÃO SALDANHA, a Rua
"A" (CODLOG 33.554-1) localizada
no setor 093 - Quadra 125 - Jd.
São Luís - AR/CS.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de JOÃO SALDANHA o logradouro público, co
nhecido como Rua "A" (CODLOG 33.554-1) - localizada no se
tor 093 - Quadra 125 - sendo o seu ponto inicial na Linha
de Transmissão da Light e término na Rua Alexandre Gusmão
(CODLOG 00634-3) Vila Socorre - Jd. São Luís - AR/CS.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se ne
cessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revo
gadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro
de 1995.

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REGISTRO

13 DEZ 1995

-DT. 10-

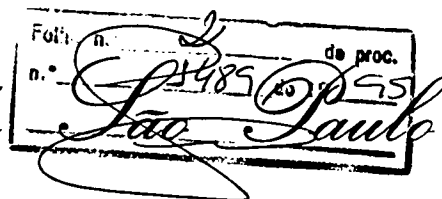
Dep. N. 1002
19/12/95

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	
SEGUE(M) o(s) documento(s) rubricado(s) sob n.º <u>224</u>	rubricado(s) sob
n.º <u>5</u> 19 12 95	

2007 130 01



Câmara Municipal de



JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22-12-88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 12-07-1990, conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1991, página 376.

Propomos aos nobres edis desta Casa, este projeto de lei visan do perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

JOÃO SALDANHA (João Alves Jobim Saldanha)

Jornalista esportivo e ex-técnico da seleção brasileira de futebol (Alegrete RS, 3-VII-1917 - Roma, Itália, 12-VII-1990), ficou conhecido em todo o país como "o comentarista que o Brasil consagrou". Sua família, perseguida pela polícia da Borges de Medeiros, governador da província do Rio Grande do Sul por 21 anos, mudou-se para o Paraná e depois para o Rio de Janeiro, onde ele chegou aos 10 anos. Praticou vários esportes, mas não se destacou em nenhum. O futebol, porém, era sua paixão, assim como as touradas. Nunca se dedicou muito aos estudos, mas contava ter-se formado em economia em Praga, Tchecoslováquia, onde morou por algum tempo. E, 1957 tornou-se técnico de futebol quase por acaso. Trabalhava no departamento de futebol do Botafogo quando o treinador do time, Geninho, deixou o clube, às vésperas de uma excursão. Saldanha assumiu o cargo às pressas, conquistou o título de campeão carioca e seu time virou mito, com nomes como Garrincha, Nilton Santos, Didi, Pampolini e Quarentinha. Em 1959 trocou o cargo pelos comentários esportivos no rádio e na televisão (sempre iniciados com o célebre "Meus amigos...") e em jornais. Tinham todos uma característica comum: soavam como uma conversa descontraída, bem-humorada, objetiva e, não raro, ferina. Como jornalista, João Saldanha trabalhou em Última Hora, Rádio Nacional, TV Rio, nas



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	3	do proc.
n.º	1487	do 1995

2

Organizações Globo e na Rádio Tupi. Passou, porém, a maior parte de sua vida profissional no Jornal do Brasil e, nos últimos tempos, fazia comentários também para a TV Manchete

Apesar de suas ligações com o Partido Comunista e da forte atividade política, foi escolhido em 1969 - em pelo governo Médici - para dirigir a seleção brasileira. "As feras do Saldanha", como seu time ficou conhecido, venceram as eliminatórias para a Copa do Mundo, mas o técnico deixou a seleção em março de 1970, após uma atuação controvertida. De gênio exaltado, tinha fama de corajoso, sempre disposto a fazer valer seus pontos de vista, ainda que para isso precisasse tomar atitudes radicais. Certa vez, acusado pelo goleiro Manga, do Botafogo, de ter-se vendido, apelou para o revólver e, com disparos para o chão, assitiu ao atleta pular esbaforido o muro do clube.

Gravemente doente, fez questão de acompanhar e comentar a Copa da Itália, de onde voltou morto. Gabava-se de ter assistido a todas as Copas do Mundo, com exceção da primeira, em 1930. Parte substancial da história do futebol brasileiro, de seus jogadores e dirigentes, foi contada por ele em três livros: Meus amigos... Os Subterrâneos do futebol e Futebol e outras histórias.

x.x.x.x.x.x.

502- 47/10



Isabel Ribeiro. (AJB)

fil renascentista foi explorado pelos melhores diretores do cinema nacional. Têve atuação marcante em *Os Herdeiros*, de Cacá Diegues, *Os Condenados*, de Zelito Viana, *Azyllo muito louco*, de Nelson Pereira dos Santos e *Toda nudez será castigada*, de Arnaldo Jabor. A consagração no cinema chegou em 1974, quando interpretou Madalena, a recatada personagem de Graciliano Ramos de *São Bernardo*. Dirigida por Leon Hirszman, teve af seu melhor desempenho o que lhe valeu o prêmio Air France de melhor atriz do ano. Seu currículo teatral inclui *Avatar*, *Antígona*, *O Santo inquérito* e *Hoje é dia de rock*, no Teatro Ipanema, este último por ela considerado como um divisor de águas em sua carreira, que lhe fez "soltar as amarras". Participou de várias novelas de sucesso na Rede Globo, como *Sol de verão*, *Champagne*, *Duas Vidas* e *Sinal de alerta*. *Helena*, da TV Manchete, foi o seu último trabalho no vídeo. O derradeiro reconhecimento veio do cinema. Como a suicida Dona Maria, de *A Voz da felicidade*, de Nelson Madotti, conquistou o júri do Festival de Gramado de 1988, e ganhou o prêmio de melhor atriz de curta-metragem.

RITT, Martin. Cineasta americano (Nova York, 2-III-1920 -- Santa Monica, Calif., 8-XII-1990). Com um trabalho marcado pelo rigor da forma e pela constante preocupação social, Ritt iniciou na carreira artística como ator, participando de várias peças na Broadway no período 1937-55. No cinema, atuou em *Winged Victory* (1944), *End of the Game* (1976) e *Hollywood on Trial* (1977). Na televisão, trabalhou como ator em 150 peças e dirigiu mais de 100. Foi também professor no Actor's Studio. Admirador declarado dos diretores Jean Renoir, francês, e Satyajit Ray, in-

diano, Ritt estreou como diretor no filme *A Man is Ten Feet Tall* (1956; *Um Homem tem três metros de altura*). Seu filme mais famoso foi *Norma Rae* (1979), que proporcionou à protagonista Sally Field os prêmios de melhor atriz em Cannes e da Academia de Hollywood. *Hombre* (1967) e *The Molly Maguires* (1969; *Ver-te-ei no inferno*) são considerados suas obras-primas. Integrante do grupo de intelectuais de esquerda que tentaram organizar a classe cinematográfica em Hollywood nos anos 40, Ritt foi uma das vítimas do macarthismo, chegando a entrar para a lista negra na década de 1950. Essa experiência foi por ele denunciada no filme *The Front* (1976; *Testa de ferro por acaso*), estrelado por Woody Allen.

RODRIGUES, Antônio. 'Papai Noel' do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro RJ, 1918 -- id., 20-XI-1990). Desde 1952 embalando o sonho das crianças cariocas, Rodrigues teve o título oficialmente confirmado pelo presidente Juscelino Kubitschek em 1959. Casado, sem filhos, nasceu e passou toda a sua vida no centro do Rio de Janeiro, aposentando-se como afinador de pianos. Em suas atividades como 'Papai Noel', o ponto alto era, no mês de dezembro, a descida de helicóptero no estádio do Maracanã, onde milhares de crianças o aguardavam. Desceu de helicóptero 229 vezes em vários lugares, esteve em Roma com os papas Paulo VI e João Paulo II e recebeu mais de 70 condecorações.

RUMOR, Mariano. Político italiano (Vicenza, 16-VI-1915 -- id., 23-I-1990), foi cinco vezes primeiro-ministro de seu país, entre 1968 e 1974. Líder do Partido Democrata Cristão, em seu primeiro mandato (1968) enfrentou os distúrbios e a inquietação da esquerda, mas conseguiu introduzir algumas reformas sociais no país. Em 1978, seu nome foi envolvido no escândalo da Lockheed mas, posteriormente, o parlamento italiano o eximiu de qualquer envolvimento com o caso. Graduado pela Universidade de Pádua, Rumor tornou-se professor e, em 1943, participou da luta contra as forças nazi-fascistas. Em 1945, terminada a segunda guerra mundial, filiou-se ao Partido Democrata Cristão e, um ano depois, elegeu-se deputado à assembleia constituinte, encarregada de redigir a nova carta republicana. Ministro da Agricultura em 1959, foi um dos idealizadores do chamado 'Plano Verde', que tinha por objetivo desenvolver a agricultura na Itália. Durante o governo de Giovanni Leone, ocupou por cinco meses o Ministério do Interior, enfrentando o terrorismo do Alto Adige e o desastre da represa de Valtour, no qual

1.500 pessoas morreram. Líder do PDC a partir de 1964, em 1979, chegou-se senador pela primeira vez e nunca mais participou do governo. Representante da Itália em reuniões da Comunidade Européia e da Otan, em 1973, Rumor escapou de um atentado na Chefatura de Polícia de Milão, no qual quatro pessoas morreram.

SALDANHA, João (JOÃO ALVES JOHIM SALDANHA). Jornalista esportivo e ex-técnico da seleção brasileira de futebol (Alegrete RS, 3-VII-1917 -- Roma, Itália, 12-VII-1990), ficou conhecido em todo o país como "o comentarista que o Brasil consagrou". Sua família, perseguida pela polícia da Borges de Medeiros, governador da província do Rio Grande do Sul por 21 anos, mudou-se para o Paraná e depois para o Rio de Janeiro, onde ele chegou aos 10 anos. Praticou vários esportes, mas não se destacou em nenhum. O futebol, porém, era sua paixão, assim como as touradas. Nunca se dedicou muito aos estudos, mas contava ter-se formado em economia em Praga, Tchecoslováquia, onde morou por algum tempo. Em 1957 tornou-se técnico de futebol quase por acaso. Trabalhava no departamento de futebol do Botafogo quando o treinador do time, Geninho, deixou o clube, às vésperas de uma excursão. Saldanha assumiu o cargo às pressas, conquistou o título de campeão carioca e seu time virou mito, com nomes como Garrincha, Nilton Santos, Didi, Pampolini e Quarentinha. Em 1959 trocou o cargo pelos comentários esportivos no rádio e na televisão (sempre iniciados com o célebre "Meus amigos...") e em jornais. Tinham todos uma característica comum:

João Saldanha. (AJB)



soavam como uma conversa descontraída, bem-humorada, objetiva e, não raro, ferina. Como jornalista, João Saldanha trabalhou em *Última Hora*, Rádio Nacional, TV Rio, nas Organizações Globo e na Rádio Tupi. Passou, porém, a maior parte de sua vida profissional no *Jornal do Brasil* e, nos últimos tempos, fazia comentários também para a TV Manchete.

Apesar de suas ligações com o Partido Comunista e da forte atividade política, foi escolhido em 1969 — em pleno governo Médici — para dirigir a seleção brasileira. "As feras do Saldanha", como seu time ficou conhecido, venceram as eliminatórias para a Copa do Mundo, mas o técnico deixou a seleção em março de 1970, após uma atuação controversa. De gênio exaltado, tinha fama de corajoso, sempre disposto a fazer valer seus pontos de vista, ainda que para isso precisasse tomar atitudes radicais. Certa vez, acusado pelo goleiro Manga, do Botafogo, de ter-se vendido, apelou para o revólver e, com disparos para o chão, assistiu ao atleta pular esbaforido o muro do clube.

Gravemente doente, fez questão de acompanhar e comentar a Copa da Itália, de onde voltou morto. Gabava-se de ter assistido a todas as Copas do Mundo, com exceção da primeira, em 1930. Parte substancial da história do futebol brasileiro, de seus jogadores e dirigentes, foi contada por ele em três livros: *Meus amigos... Os subterrâneos do futebol e Futebol e outras histórias*.

SCHEMBERG, Mário. Cientista, professor e crítico de arte brasileiro (Recife PE, 1916 — São Paulo SP, 9-XI-1990), alcançou renome internacional como físico nuclear. Formou-se em filosofia, em 1937, pela Universidade de São Paulo, mais tarde graduou-se em física e matemática. De 1938 a 1942, foi pesquisador nas universidades de Roma, Zurique, Paris e Princeton (EUA) e, de 1948 a 1953, na Universidade de Bruxelas, desenvolvendo um trabalho eclético que incluiu pesquisas sobre raios cósmicos, mecânica dos quanta, partículas elementares e teoria da relatividade. Paralelamente às pesquisas científicas, Schemberg aprofundou-se nos estudos das artes plásticas, campo em que também se destacou, como crítico. Teve ainda atuação de relevo no Partido Comunista Brasileiro, integrando seu comitê central. Elegeram-se deputado federal pelo seu partido, em 1946, e deputado estadual pelo Partido Trabalhista Brasileiro, em 1961. Em 1969, cassado pelo Ato Institucional nº 5, voltou a viver no exterior, só regressando ao Brasil depois de anistiado, em 1982. Nos últimos anos de sua vida, Schemberg procurou renovar conceitos científicos, através da óti-

ca do budismo ou outros enfoques religiosos, e foi um dos mais severos críticos da política nuclear desenvolvida pelos governos militares brasileiros a partir da década de 1960.

SEYRIG, Delphine. Attriz francesa (Beirute, 1932 — Paris, 16-X-1990) celebrizada na época da *nouvelle vague*. Nascida na capital libanesa, mudou-se ainda menina para Paris, onde estudou arte dramática com Pierre Bertin e Tania Balachova. Aos 20 anos, estreou a peça *L'Amour en papier*, com a companhia de Michel de Ré. Em 1956 viajou para Nova York para estudar interpretação com Lee Strasberg no Actor's Studio. Estreou no cinema em 1958, no filme *Pull my Daisy*, de Robert Frank e Alfred Leslie. De volta à França, foi descoberta por Alain Resnais, estrelando *O Ano passado em Marienbad*, em 1961, e *Muriel ou le temps d'un retour*, que lhe valeu o prêmio de melhor atriz no Festival de Veneza de 1963. Também protagonizou: *A Música*, de Marguerite Duras; *Beijos proibidos*, de François Truffaut; *O Estranho acidente*, de Joseph Losey; *O Estranho caminho* e *O Discreto charme da burguesia*, de Luis Buñuel, entre outros filmes. No teatro, alguns de seus melhores papéis foram em peças de Luigi Pirandello, Anton Tchecov e Ivan Turgueniev. Ao adoececer, em agosto de 1990, ensaiava o papel principal na peça *Leticia*, de Peter Schaeffer.

SKINNER, B. F. Psicólogo americano (Susquehanna, Penn., 20-IV-1904 — Auburn, Mass., 19-VIII-1990), um dos principais representantes da chamada psicologia comportamental ou behaviorismo. Graduado em 1931 pela Universidade de Harvard, Burrhus Frederic Skinner iniciou em 1936 suas atividades acadêmicas na Universidade de Minnesota, onde escreveu *The Behavior of Organisms (O Comportamento dos organismos)*. Sustentava que o comportamento humano não responde a um processo psíquico interno, sendo o produto de reações às condições externas, manifestadas na ação do organismo sobre o meio. A partir daí, rechaçou todo tipo de hipóteses mentalistas, afirmando que, já que a conduta é apenas "o que um organismo faz", a psicologia deveria limitar-se a descrever os fatos, e não a interpretá-los. O estudo científico da conduta, por outro lado, permitiria o controle e manipulação desta com fins sociais.

Desde 1945, quando foi nomeado professor da Universidade de Harvard, Skinner realizou uma série de experiências com animais por meio de dispositivos por ele inventados, que desenvol-

viam o condicionamento "operante", capaz de gerar respostas comportamentais bastante complexas. Para demonstrar a teoria, ele conseguiu, por exemplo, ensinar pombos a jogar pingue-pongue e a tocar piano. Utilizou processos semelhantes para educar crianças, inclusive sua filha Deborah, o que lhe valeu muitas críticas nos meios acadêmicos e pedagógicos. Expôs suas idéias sociais no romance utópico *Walden Two* (1948; *Walden dois*), que provocou intensa polêmica. As críticas a Skinner tornaram-se ainda maiores por reduzir ele o pensamento e a linguagem a modelos condutivistas em *Science and Human Behavior (Ciência e comportamento humano)* e *Verbal Behavior (Comportamento verbal)*.

Igualmente controverso foi o seu ensaio *Beyond Freedom and Dignity (Além da liberdade e da dignidade)*, que rechaçava as noções tradicionais de liberdade e dignidade e postulava o desenvolvimento de uma tecnologia da conduta que integrasse harmonicamente os indivíduos na vida comunitária, com o objetivo de lhes assegurar a felicidade. Alguns críticos diziam que seus livros sugeriam a implantação de um "estado controlador" que ignorava as necessidades individuais.

SMIDT, Hélio. Empresário gaúcho (Porto Alegre RS, 9-V-1925 — Nova York, EUA, 11-IV-1990), era presidente da Viação Aérea Riograndense (Varig) e responsável por mais 24 empresas do grupo. Órfão de pai desde os seis anos de idade, Hélio Smidt interrompeu o curso ginasial para começar a trabalhar, empregando-se na Nestlé aos 13 anos. Em 1945, com 19 anos, foi levado para a Varig por seu tio, Ruben Berta, primeiro sucessor do fundador da empresa, Otto Ernest Meyer. Começando como auxiliar de escritório em Porto Alegre, ocupou os cargos de representante no Rio de Janeiro, diretor regional de tráfego e vendas para o Rio e São Paulo e diretor-superintendente do setor norte, entre outros. Quando a Varig incorporou o Consórcio Real Aerovias, Smidt foi transferido para São Paulo, como diretor de administração e controle, cargo em que permaneceu durante 19 anos, até ser eleito presidente da companhia, em 1980. Membro do Comitê Executivo da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), Smidt colaborou para transformar a Varig, uma pequena empresa regional, em líder do transporte aéreo comercial do Brasil e na 20ª empresa aérea do mundo, que em 1989 faturou cerca de US\$ 2,3 bilhões. Smidt, que iria se aposentar no dia 19-V-90, escolheu e preparou Ruben Thomas para substituí-lo na direção do grupo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 5

do processo n° 1489 de 19 95 18 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe.

Sobre o assunto, nada consta:

Em 18-12-95

MARIA CANDIDA MOREIRA PORTA
Ass. St. Parlamentar

A Com. de Const. e Justiça

19 / 12 / 95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tec. Leg. Chf. - A. T. M.

recebido na Comissão da
Constituição e Justiça
Em 21/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar.

[Assinatura]

Sala da Comissão da Constituição e Justiça
em 21 de 12 de 1995

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em 27, 02, 96

[Assinatura]

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06 do proc.
N.º 1489 de 19
O funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1489/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (RUA JOÃO SALDANHA) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Rua) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1489/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

DARCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

Presidente

A LEG 3
Em 05/03/96

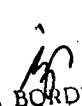

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3
05/03/96-12h.
MLB

Sra. Maria Tereza,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

05/03/96


ANGELA BORDIN ANDRONA
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

06/03/96


MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IV

SEGUIE m pinto do A nesla data
documento 1 papel de informação
rubricado 1 sob folha 1 n.º 07209
Em 11/03/96

MLB



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 do proc.
n.º 1489 de 1995
O funcionário

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0137/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, e nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1489/95 de autoria do Vereador Mario Noda - denominando João Saldanha, a Rua "A" (Codlog 33.554-1) localizada no setor 093-Quadra 125 - Jd. São Luiz - AR/CS, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: Cópia xerográfica do P.L. nº 1489/95 de fls.01,
do despacho da Comissão de Constituição e Justiça
de fls. 06.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

SLF.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL

Folha n.º 08	do proc.
n.º 1489	de 1995
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	

São Paulo, 07 de março de 1996

Recebi ofício Leg.3 nº 137/96 , de
07.03.96 , solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº 1489/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1489/95 de fls.01 e do despacho da Comissão de Justiça de fls. 06.

RECEBI EM:

8 / 3 / 96

Elizete C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

09

do processo nº

1489

de 19

95

19.03

96

(a)

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI

Assistente Técnico de Direção IV

A Douta Comissão de
Constituição e Justiça

Em, 19/03/96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/03/96 as _____ hs

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha n° 10

Em 10/04/96
W

(a)



Folha n.º	10	do proc.
n.º	1489	de 1995
<i>Whe</i>		

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha de informacao n. 199

do. *mor* n.º *09.003.2039.009* cm 22/03/96. (a) ... *Rosa Miranda* ...
ROSA MIRANDA

CASE 0
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL. 1 869/95 MEMO ATL : 4.354/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LIXITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

NAO TEM CODLUG

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : RUA A

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : RUA JOAO SALDANHA

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

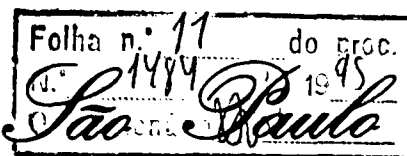
ATENCAO! LOGRADOURO NAO OFICIAL, DENOMINA-LO SIGNIFICA RECONHECER SEU CARATER PUBLICO COM AS IMPLICACOES DECORRENTE DO ATO.

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE -4



Câmara Municipal de



PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 27/03/95

Ver. Dárcio Arruda

Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



Câmara

16 - PAR
16-0807/1996

ral de

Folha n.º	12	do proc.
N.º	1489	de 1995
O	funcionário	

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1489/95

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar RUA JOÃO SALDANHA, o logradouro público conhecido como Rua "A", sem CODLOG, sendo seu ponto inicial na Linha de Transmissão da Light e término na Rua Alexandre Gusmão (CODLOG 00.634-3), localizado no Jardim São Luís, Capela do Socorro.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 07/05/96

[Handwritten signatures and a large diagonal line across the page]

17 - RELCOM
17-0670/1996

A Outra Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
Em 13.05.96

ORLANDO KOTI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

Recebido na Comissão de
Política Urb. Metrop. e Meio
Ambiente
Em 13.05.96 as 15:30 h.

DONIZETTI A. PONTES
Assist. Parlamentar

AO NOBRE VEREADOR

PARA RELATAR

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

P R E S I D E N T E



Câmara Municipal de

Folha n.º	13	do proc.
N.º	1489	de 19 95
O funcionário	<i>P. Paulo</i>	

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.96

Emílio Meneghini
Emílio Meneghini
Presidente

À Doute Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em, 13/06/96

W. A. P.

DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Recebido na Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em 14/6/96 as 12:00 h.

[Signature]
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR Dolmo Lima
PARA RELATAR.
SAÍDA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

14 / 6 / 96

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Seção de Registro e Arquivo Geral - 20.05.96

folhas de nº 14 20.05.96 a) *[Signature]*



Câmara Municipal de São Paulo

15/08/95

Folha n.º	14	do proc.
n.º	1489	de 1995

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Senhor Secretário.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta
Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão,
determino a Vossa Senhoria que promova as providências
necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 20/08/96

Maurício Faria

Maurício Faria
Presidente

À Deuta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em,...../...../.....

Marcos Antonio **Silva**
Secretario
Reg. 10833

A DT. 94 - Senhora Chefe,
De acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP., 03 / 07 / 97


Marcos Antonio **Silva**
Secretario

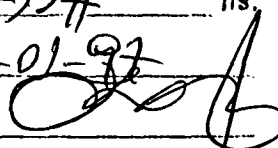
Reg. 10833

Obs.: Processo com duas fls. nº 45. 
VIVIANE FERREIRA PO
Assistente T.A. n.º 4

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 15 fls.

Arquivo em 06-01-97

O Func.º 

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II